

<b>CURSO:</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Estágio VIII – Especialidades FA064		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 10º 2016/2	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> ---	<b>Prática</b> 466	<b>Total</b> 466	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b>  Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Ter Cursado 3.600 Horas	<b>Co-requisito</b> ---

<b>EMENTA</b>
Treinamento da prática profissional em qualquer área de atuação do Farmacêutico, de modo a possibilitar o aperfeiçoamento dos saberes adquiridos. Desenvolvimento de atividades visando o aprimoramento da educação ambiental em atenção ao Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS). Sendo assim, o acadêmico poderá atuar nas Análises Clínicas, Indústria Farmacêutica, de Cosméticos ou de Fitoterápicos, Indústria de Alimentos, Farmácia Hospitalar, Homeopatia, Dispensação Farmacêutica, dentre outras.
<b>OBJETIVOS</b>
Completar a capacitação do acadêmico do curso de farmácia preparando-o para atuação profissional.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Realização de estágio profissionalizante em quaisquer das áreas de formação do farmacêutico.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
Avaliação do supervisor: 2,0 Declaração de carga horária: 3,0 Relatório e apresentação de seminário: 5,0 Os seminários de estágio serão apresentados entre os dias 07 e 11 de novembro de 2016. Será concedida a porcentagem máxima para o aluno que obtiver a pontuação total em cada critério. As notas finais de cada critério serão corrigidas proporcionalmente, ou seja, o aluno que obtiver o mínimo exigido para aprovação em um critério, ou seja, 60% de rendimento ou 75% de frequência, ao mesmo será computado 60% da nota máxima no referido critério.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GOMES, Maria José V. de M.; REIS, Adriano M. M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011. 559 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
1. Finkel, Richard; Pray, W. Steven. Guia de dispensação de produtos terapêuticos que não exigem prescrição. Porto Alegre: Artmed, 2007. 720 p. 2. Marin, N. (org.) Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 373p. 2003. Disponível em:

<[http://www.opas.org.br/medicamentos/temas\\_documentos\\_detalhe.cfm?id=39&iddoc=252](http://www.opas.org.br/medicamentos/temas_documentos_detalhe.cfm?id=39&iddoc=252)>.

3. Farmacopéia Brasileira, 5<sup>a</sup>- edição, vol. 1 e vol 2 – ANVISA, 2010.
4. Manual de Microbiologia Clínica para controle de infecção relacionada a assistência a saúde – **Módulos 1, 3, 4, 5, 6, 8 e 9**. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA 2013.
5. Erichsen, Elza Santiago; et al. Medicina laboratorial para o clínico. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 783 p.
6. Gil, S. E. Controle físico químico de qualidade de medicamentos. 3 ed. Pharmabooks, 2010.
7. Santoro, M. I. Introdução ao controle de qualidade de medicamentos. 2 ed. Atheneu, São Paulo, 1988.
8. Snyder, L. R.; Kirkiland, J. J.; Glajch J. L. Pratical HPLC method development. 2 ed.
9. John Wiley & Sons, New York, 1997.
10. Moffat, AC. Clarke's Isolation and identification of drugs. 2 ed. The Pharmaceutical Press, London, 1986.
11. Carstensen, J. T. e Rhodes, C. Drug Stability: Principles and Practices (Drugs and the Pharmaceutical Sciences). Marcel Dekker, Inc, New York, 2000
12. The United States pharmacopeia: edição atualizada and The National Formulary. Edição atualizada. Rockville Md. The United States Pharmacopeial Convention, edição atualizada
13. British pharmacopoeia commission. British pharmacopoeia, 6v. London: Her Majesty's Stationary Office, edição atualizada
14. Farmacopéia portuguesa 9.0 e suplementos (1 a 8), Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos da Saúde, Lisboa, 2008
15. David C. Lee and Michael Webb. Pharmaceutical Analysis, CRC Press, Boca Raton, 2009